

RESTAURAÇÃO DA OBRA: “PAISAGEM RIOGRANDENSE” PERTENCENTE À COLEÇÃO DO PALÁCIO PIRATINI DO RIO GRANDE DO SUL, BRASIL

FREDERICO SAMPAIO ALVES¹; ANDRÉA LACERDA BACHETTINI²

¹ Universidade Federal de Pelotas – freed10@gmail.com
² Universidade Federal de Pelotas – andreasbachettini@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

A obra Paisagem Riograndense, cujos procedimentos de restauração serão abordados no presente trabalho, faz parte de uma parceria estabelecida entre a Universidade Federal de Pelotas e o Palácio Piratini, através do Acordo de Cooperação Técnico-Científico, Nº. 22080100009350, Processo SEI UFPEL 23110.006042/2022-26, dentro do projeto de extensão "Laboratório Aberto de Conservação e Restauração de Pinturas: Ação Palácio Piratini 100 anos - Restauração das Pinturas de Cavalete pertencentes ao acervo do Palácio Piratini" cujo o objetivo geral era a conservação e restauração de 17 pinturas pertencentes à ala residencial do Palácio Piratini. O projeto teve início em abril de 2022 e a restauração da obra "Paisagem Riograndense" foi realizada por acadêmicos do curso de Conservação e Restauração de Bens Culturais Móveis, sob a supervisão da Profª Drª Andréa Lacerda Bachettini e da Restauradora Drª Keli Cristina Scolari.

As referências teórico-bibliográficas utilizadas neste trabalho estão embasadas em três autores principais: BRANDI (2004), que contribuiu para a definição da teoria da conservação e para a execução de exames para determinar o estado de conservação de bens culturais; GONZÁLEZ (1994), que traz conceitos mais aprofundados sobre as metodologias de exames científicos aplicados às obras de arte; VIÑAS (2003), que interliga a teoria crítica da restauração com os procedimentos científicos utilizados nas etapas preliminares à restauração (exames) e nos processos de intervenção.

2. METODOLOGIA

As intervenções realizadas na obra incluem testes de solubilidade, higienização, nivelamento, reintegração cromática e aplicação de uma nova camada de verniz. Os testes de solubilidade foram realizados para determinar o solvente mais adequado para a limpeza superficial e remoção do verniz oxidado, sem causar danos à camada pictórica e à base de preparação. Os solventes foram aplicados com um swab em pequenas áreas da pintura, na ordem dos solventes mais suaves até os mais agressivos, sem comprometer diretamente a sua leitura estética.

Em sequência, realizou-se: a retirada do bastidor da moldura, que recebeu um tratamento de limpeza; a higienização da pintura, executada com os solventes mais adequados, mediante o resultado dos testes, que envolve tanto a limpeza de sujidades, quanto a remoção do verniz original; o nivelamento, que visou a

recuperação de áreas de perdas e lacunas; a reintegração pictórica, um procedimento que tem o intuito de aprimorar a leitura estética da obra, realizado com técnicas que permitem identificar que se trata de uma intervenção, a fim de não produzir falsos históricos - é realizada com tintas reversíveis, para que no futuro, se necessário, o profissional possa removê-las; a aplicação de uma nova camada de verniz; o retorno da tela à moldura original.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Libindo Ferrás¹ foi um artista multifacetado que se destacou como pintor e professor de Belas Artes, deixando uma marca significativa na história da arte brasileira. Ele nasceu em Porto Alegre em 1877 e faleceu no Rio de Janeiro em 1951.



Figura 1 - A obra Paisagem Riograndense.

Fonte: LACORPI, 2022.

A obra Paisagem Riograndense (Figura 1) é uma pintura a óleo, que representa uma paisagem rural. O primeiro plano retrata um corpo de água e vegetação, ao fundo uma montanha predomina no céu entre algumas nuvens. Suas dimensões são de 126 x 175 centímetros. No canto esquerdo há uma assinatura que consta “Libindo Ferrás, 1927”. A obra possui uma moldura em madeira dourada adornada com motivos florais.

Os objetos que são alvos de restauração podem variar em forma, condição e tipologia. No caso específico desta obra, a justificativa para o seu restauro está relacionada ao seu valor como obra de arte. Ela se encaixa no que Riegl chama de histórico-artístico, ou seja, é vista não apenas pelo seu valor estético, mas também pelo seu valor histórico e rememorativo (VIÑAS, 2010, p. 28). Além disso, a obra de Libindo Ferrás faz parte da categoria mais ampla de bens culturais, que compreende a cultura no sentido antropológico, incluindo crenças, saberes, gostos e identitarismo.

¹ As informações biográficas sobre o artista foram extraídas do vídeo Libindo Ferraz - Série Grandes Artistas Brasileiros da Paiva Frade Galeria de Arte no do site Youtube. Disponível em: <https://youtu.be/4uPk12IFbD4> Acesso em 23 jan. 2023.

O exame de pinturas contempla a obtenção de uma documentação que nos informa sobre a obra. Para MARTOS (1975, p.147) a documentação deve conter a história material e resultados da inspeção visual. A história material da obra é a trajetória do objeto do seu momento de criação até o momento que conservador encontra a obra. Inclui a identificação de autores, período de produção, materiais e técnicas. Antes de executar quaisquer intervenções de restauração em uma obra, é necessário realizar seu diagnóstico de conservação, que irá conduzir um tratamento adequado. Os exames científicos são instrumentos para elaborar este diagnóstico, de forma a facilitar a identificação dos danos presentes na obra, além de demonstrá-los na etapa de documentação. A documentação foi elaborada a partir dos seguintes exames científicos: exames organolépticos; mapa de danos (Figura 2); ficha catalográfica; registro fotográfico da obra; exames de luz UV e exames de luz transversal.

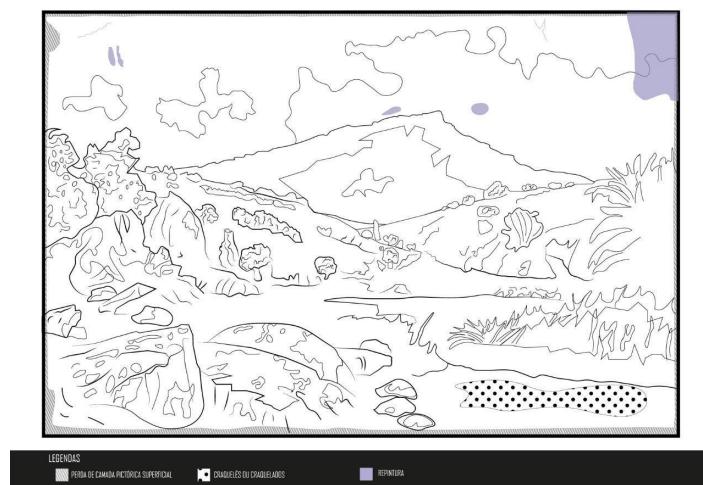


Figura 2 - Mapa de danos: Perda de camada pictórica superficial, craquelês e repintura.
Fonte: Autor, 2022.

O objetivo da restauração foi alcançado através das seguintes intervenções: limpeza da superfície da pintura para inibir danos causados por sujidades; remoção do verniz oxidado que havia alterado as cores originais da pintura; reintegração pictórica para neutralizar intervenções anteriores e garantir uma leitura mais fiel da obra; preenchimento das lacunas com massa de PVA para nivelar a superfície da pintura; aplicação de verniz final para proteger a camada pictórica.

4. CONCLUSÕES

A restauração da obra "Paisagem Riograndense" é importante para a sociedade por diversos motivos. Em primeiro lugar, a obra é considerada uma das mais importantes da produção de Libindo Ferrás, um artista que deixou uma marca significativa na história da arte brasileira. Além disso, a obra retrata a zona rural do Rio Grande do Sul, o que a torna um retrato do passado e um elemento importante para a memória e identidade da região. Por fim, a obra é parte da

categoria mais ampla de bens culturais, o que compreende a cultura no sentido antropológico, incluindo crenças, saberes, gostos e identitarismo. A restauração da obra permite que ela seja preservada para as gerações futuras e continue a ser apreciada como uma importante obra de arte e um elemento importante da cultura e história do Rio Grande do Sul.

Ao final do processo, a tela pôde retornar à sua moldura original em condições estáveis. A obra foi exposta no Museu de Arte Leopoldo Gotuzzo (MALG), através da exposição “Pinacoteca Piratini: obras restauradas” (Figura 3). Com o fim do período de exposição, a obra será recebida pelo Hall da Prefeitura de Piratini.

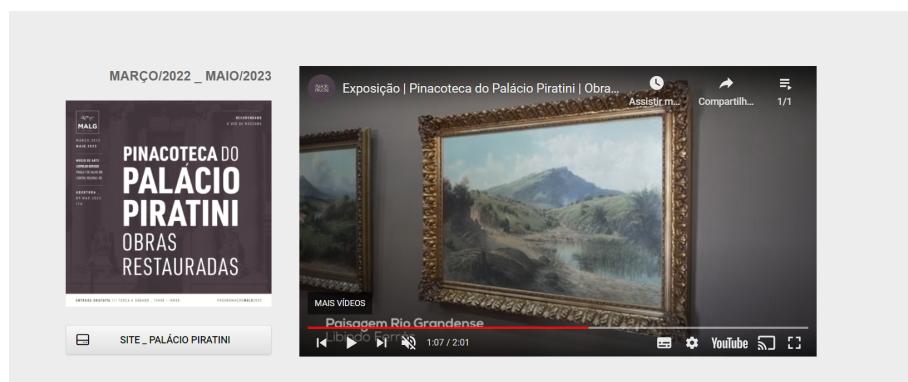


Figura 3 - Site Museu de Arte Leopoldo Gotuzzo.

Fonte: Autor, 2023.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BRANDI, Cesare. **Teoria da Restauração**. Tradução de Beatriz Mugayar Kühl. Cotia, São Paulo: Ateliê Editorial, 2004.
- GONZÁLEZ, María Luisa Gómez. **La Restauración - Examen científico aplicado a la conservación de obras de arte**. Madrid: Ministerio de Cultura, 1994.
- MUÑOZ-VIÑAS, Salvador. **Teoría Contemporánea de la Restauración**. 1.ed. Madrid: Sintesis. 2003.